



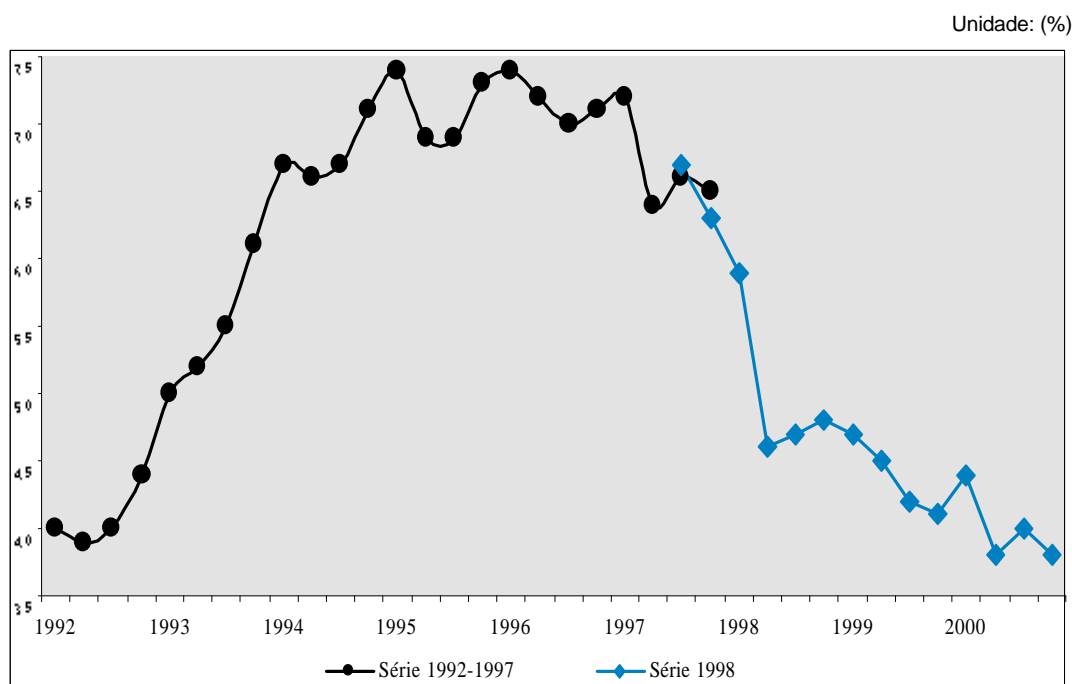
ESTATÍSTICAS DO EMPREGO

4º Trimestre de 2000

Com base nos dados obtidos pelo Inquérito ao Emprego para o 4º trimestre de 2000, a **taxa de desemprego** atingiu **3,8%**, representando menos 0,3 pontos percentuais, em termos homólogos, e menos 0,2 pontos percentuais, face ao trimestre anterior. Tendo como referência a média anual relativa a 2000, a taxa de desemprego corresponde a **4,0%**, traduzindo-se em menos 0,4 pontos percentuais relativamente a 1999.

A taxa de actividade atingiu, neste trimestre, 51,2%, significando mais 0,8 pontos percentuais face ao mesmo período do ano anterior.

Evolução da taxa de desemprego



Indicadores de população

Unidade: (1000)

| | 1999 | | | | | 2000 | | | | |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 1º T | 2º T | 3º T | 4º T | Média | 1º T | 2º T | 3º T | 4º T | Média |
| Taxa de actividade (%) | 50.5 | 50.6 | 50.6 | 50.4 | 50.5 | 51.0 | 50.9 | 51.3 | 51.2 | 51.1 |
| Homens | 57.4 | 57.4 | 57.3 | 57.2 | 57.3 | 57.7 | 57.5 | 57.9 | 57.8 | 57.7 |
| Mulheres | 44.0 | 44.3 | 44.3 | 44.1 | 44.2 | 44.8 | 44.8 | 45.1 | 44.9 | 44.9 |
| Taxa de desemprego (%) | 4.7 | 4.5 | 4.2 | 4.1 | 4.4 | 4.4 | 3.8 | 4.0 | 3.8 | 4.0 |
| Homens | 3.9 | 4.1 | 3.8 | 3.6 | 3.8 | 3.7 | 2.9 | 3.1 | 2.9 | 3.2 |
| Mulheres | 5.7 | 5.0 | 4.8 | 4.7 | 5.1 | 5.3 | 4.8 | 5.1 | 4.8 | 5.0 |
| População total | 9 978.5 | 9 983.8 | 9 990.9 | 9 997.9 | 9 987.8 | 9 994.2 | 9 999.7 | 10 015.1 | 10 023.6 | 10 008.1 |
| População activa | 5 035.4 | 5 055.3 | 5 052.9 | 5 043.4 | 5 046.8 | 5 100.5 | 5 089.4 | 5 135.5 | 5 127.2 | 5 113.1 |
| População empregada | 4 797.5 | 4 827.1 | 4 840.1 | 4 836.0 | 4 825.2 | 4 875.6 | 4 897.6 | 4 928.5 | 4 932.4 | 4 908.5 |
| População desempregada | 237.9 | 228.2 | 212.9 | 207.4 | 221.6 | 224.8 | 191.8 | 207.0 | 194.8 | 204.6 |

Nota: - Por questões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Indicadores Complementares

Unidade: (1000)

| | Trimestre | Portugal | Norte | Centro | Lisboa e V. do Tejo | Alentejo | Algarve | Açores | Madeira |
|----------------------------------|-------------|----------|---------|--------|---------------------|----------|---------|--------|---------|
| Activos (conceito BIT) | 4º T - 1999 | 5 043.4 | 1 824.7 | 961.2 | 1 647.0 | 226.6 | 162.9 | 100.4 | 120.6 |
| | 3º T - 2000 | 5 135.5 | 1 849.3 | 991.2 | 1 674.3 | 233.2 | 166.9 | 101.8 | 118.8 |
| | 4º T - 2000 | 5 127.2 | 1 861.2 | 987.4 | 1 664.1 | 229.0 | 164.4 | 100.9 | 120.1 |
| Desempregados (conceito BIT) | 4º T - 1999 | 207.4 | 75.6 | 17.4 | 86.2 | 14.2 | 8.6 | 2.7 | 2.7 |
| | 3º T - 2000 | 207.0 | 82.1 | 18.8 | 82.0 | 14.3 | 4.3 | 2.7 | 2.9 |
| | 4º T - 2000 | 194.8 | 71.8 | 19.9 | 78.5 | 12.5 | 5.8 | 2.5 | 3.8 |
| Inactivos disponíveis (*) | 4º T - 1999 | 76.7 | 19.2 | 13.9 | 30.0 | 5.4 | 3.4 | 3.9 | 0.8 |
| | 3º T - 2000 | 66.6 | 22.0 | 6.1 | 29.0 | 3.1 | 2.2 | 3.8 | 0.3 |
| | 4º T - 2000 | 69.7 | 19.2 | 12.0 | 26.7 | 4.9 | 2.7 | 3.5 | 0.6 |
| Inactivos desencorajados (**) | 4º T - 1999 | 37.4 | 7.7 | 7.6 | 12.7 | 3.4 | 2.5 | 2.8 | 0.8 |
| | 3º T - 2000 | 22.6 | 7.0 | 2.1 | 7.8 | 1.6 | 0.8 | 3.0 | 0.2 |
| | 4º T - 2000 | 24.5 | 7.3 | 4.0 | 5.5 | 3.5 | 1.2 | 2.4 | 0.5 |
| Subemprego visível (***) | 4º T - 1999 | 52.0 | 15.7 | 18.8 | 11.9 | 2.1 | 1.6 | 1.8 | 0.2 |
| | 3º T - 2000 | 42.8 | 10.6 | 12.9 | 14.4 | 1.4 | 2.1 | 1.3 | 0.1 |
| | 4º T - 2000 | 42.3 | 9.3 | 11.4 | 16.3 | 2.1 | 1.6 | 1.4 | 0.1 |

(*) Inactivos que pretendem trabalhar e estão disponíveis, mas não fizeram diligências nas últimas 4 semanas.

(**) Inactivos que, estando disponíveis para trabalhar, procuraram emprego há mais de 4 semanas ou nunca procuraram, com os seguintes motivos para o desencorajamento: não ter idade apropriada; não ter instrução suficiente; não saber como procurar; não valer a pena procurar; não haver empregos disponíveis.

(***) Empregados com duração habitual de trabalho inferior à duração normal do posto de trabalho, que declaram pretender trabalhar mais horas.

Em relação ao número de activos, é de destacar a evolução positiva, quer em termos homólogos (+1,7%), quer em termos anuais (+1,3%), sendo a população feminina a que apresenta as variações mais expressivas (+2,0% no que respeita à comparação homóloga e +1,8% no que respeita à comparação anual).

Verifica-se, igualmente, um aumento do número de empregados, sobretudo em termos homólogos (+2,0%). Em termos anuais, esse aumento corresponde a 1,7%. Analisando o nº de empregados por grupos etários, constata-se que o escalão dos 15 aos 24 anos apresenta uma evolução inversa à dos restantes grupos, registando variações negativas em todas as vertentes de comparação.

Por sector de actividade, a “Indústria, Construção, Energia e Água” assume, na comparação homóloga, o crescimento mais acentuado (+3,6%), seguido da “Agricultura, Silvicultura e Pesca” (+2,6%). Contudo, é o sector dos “Serviços” que se destaca na comparação anual, com uma variação positiva de 2,2%.

Na distribuição por profissão, é de assinalar a variação anual de cerca de +8% do “Pessoal administrativo e similares” e dos “Trabalhadores não qualificados”.

Quanto à situação na profissão, é de referir o aumento dos “Trabalhadores por conta de outrem” (com uma variação homóloga de +2,4% e uma variação anual de +2,5%), e a diminuição dos “Isolados”, que apresenta a variação negativa mais elevada na comparação anual (-5,2%).

Em relação ao tipo de contrato, continua a verificar-se a tendência crescente dos contratos com termo (+8,2% face a 1999).

No que concerne ao número de desempregados, o valor apurado para este período em análise é de 194,8 mil indivíduos, representando uma quebra generalizada (-6,1% de variação homóloga, -5,9% de variação trimestral e -7,7% de variação anual) e abrangendo ambas as componentes do desemprego (procura de 1º emprego e procura de novo emprego). A população masculina é a que regista os decréscimos mais significativos, principalmente nas variações homóloga e anual (-17,1% e -17,0%, respectivamente).

A título comparativo, apresenta-se um gráfico correspondente às taxas de desemprego, estimadas pelo Eurostat para o 4º trimestre de 2000 (última informação trimestral disponível). Como se pode observar, Portugal constitui, com a Irlanda e a Áustria, o grupo de países que menores taxas de desemprego apresenta no conjunto da União Europeia.

Taxas de desemprego na União Europeia (4º Trimestre 2000)

